

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-17  
(PRESENCIAL): ANCESTRALIDADE E RESISTÊNCIA: OS SABERES DAS  
MULHERES NEGRAS E INDÍGENAS NO BRASIL

**POÉTICA DA ANCESTRALIDADE EM RAÍZES DO MEU SER – MEU  
PASSADO E PRESENTE INDÍGENA (2019)**

*Leila Silvia Sampaio (leilasampaio70@gmail.com)*

*Henrique Lee (henrique.lee@ufmt.br)*

Este trabalho objetiva apresentar a ancestralidade e afirmação identitária como força motriz poética na obra Raízes do meu ser – meu passado presente indígena (2019), de Telma Pacheco Tãmba Tremembé, como forma de contribuir com estudos que envolvam a escrita de autoria indígena feminina na literatura, que reafirma presenças e vozes antes silenciadas. O aporte teórico será sustentado pelas discussões de Dorrico (2023), Kambeba (2020), Potiguara (2018) e Cardoso (2023). Para Kambeba (2020), a poética indígena é tecida por narrativas inspiradas nas histórias contadas pelos avós, pela própria experiência de vida na aldeia ou na cidade. Desse modo, a obra de Tremembé é uma expressão potente que revela, além de experiências pessoais, vozes da ancestralidade que marca a resistência e fortalece a identidade pelas memórias partilhadas. De acordo com Dorrico (2023) a escrita indígena assinala a poética do “eu-nós” em que a autoria indígena se fundamenta assentada em questões de identidade. Nesse sentido, ao escrever sobre si mesma, a autora traz a história de suas ancestrais como forma de revelar a origem de sua força e reafirma o papel da mulher indígena como guardiã da cultura, das tradições e dos saberes de seu povo. A ancestralidade

é o elemento que conecta o presente às raízes culturais e familiares da autora e que traduz uma escrita intencionada de um eu, para a escrita de todas. A conexão com os antepassados não é apenas um tema literário, mas uma forma de resistência e de valorização da identidade indígena que é transmitida à sua filha como legado e desejo de continuidade. Assim, a obra de Tremembé mostra como a escrita feminina indígena atua na preservação da memória, na reafirmação da identidade e valorização dos ancestrais que configuram personagens para quem a literatura indígena recorre e se fortalece na luta pelos povos originários.

Palavras-chave: escrita indígena ancestralidade resistência.